

O GRUPO UNICULTURAS E SUAS AÇÕES DE INCENTIVO A INTEGRAÇÃO NA UNILAB E NA COMUNIDADE EXTERNA

Antônio Gislailson Delfino da Silva¹, Ricardo Cesar Carvalho Nascimento²

Resumo: O Grupo cultural “Uniculturas: Unidos pela Integração”, vinculado ao Projeto de Extensão “Performances da cultura afrodescendente” coordenado pelo professor Ricardo Nascimento, do Instituto de Humanidades e Letras (IHL), é um grupo que busca divulgar, valorizar e integrar as culturas existentes dos países membros da UNILAB: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Pautado em sete eixos temáticos: Danças, Desfile, Teatro, Poesias, Músicas, Palestras e minicursos, o grupo busca abordar a diversidade e integração cultural existente nos países parceiros. Ao mesmo tempo, em consonância com as diretrizes da universidade, o presente grupo busca aproximar a comunidade externa da universidade, através de apresentações culturais diversificadas e com isso, promover o esclarecimento e demonstrar o que esse continente tem de melhor, demonstrando, assim, o outro lado dessa África ainda pouco conhecida além de suas fronteiras. Referente ao projeto “Performances da cultura afrodescendente” foi concebido a partir de uma necessidade detectada junto aos alunos da Unilab e que concerne na importância de aprofundar e divulgar, entre os membros da comunidade, as potencialidades formativas, artísticas, educativas, integradoras e culturais dos elementos da cultura afrodescendente no Brasil. Entre os objetivos do projeto está à busca da integração dos estudantes brasileiros e africanos na Unilab, com a comunidade local, para quem o projeto também está aberto.

Palavras-chave: cultura afrodescendente. integração cultural. unilab. uniculturas.

INTRODUÇÃO

A cultura é sempre diversa, dinâmica e plural. Multiplicam-se pelas cidades do Maciço do Baturité os signos impressos nas falas, nos gestos, nas roupas, na música, na dança. Valorizar e respeitar a diversidade de manifestações culturais e artísticas dos espaços populares é um ato primordial de construção de uma sociabilidade renovada. Vislumbra-se, como efeito, a ampliação da circularidade de imaginários, de obras, de bens e práticas culturais nas cidades

¹ Estudante do Curso de Sociologia, e graduado do Curso do Bacharelado em Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab/Ceará). E-mail: gislailsondelfino@yahoo.com.br

² Professor efetivo do Instituto de Humanidades e Letras, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab/Ceará). E-mail: ricardonascimento@unilab.edu.br

sob o primado da comunicação entre próximos e distantes. Afinal, a cultura se torna mais rica quando expandimos as nossas trocas de imaginários, de saberes, de fazeres e convivências.

Favero (1983) é um dos autores que adotou essa perspectiva teórica em sua reflexão sobre a cultura, tendo definido com grande propriedade o conceito em seu trabalho sobre cultura popular e educação. Segundo o autor,

Cultura é tudo o que o homem acrescenta à natureza; tudo o que não está inscrito no determinismo da natureza e que aí é incluído pela ação humana. Distinguem-se na cultura os seus produtos: instrumentos, linguagem, ciência, a vida em sociedade; e os modos de agir e pensar comuns a uma determinada sociedade, que tornam possíveis a essa sociedade a criação da cultura. Favero (1983, p.78).

Nesta acepção, pode-se afirmar que a cultura é um processo dinâmico e ininterrupto, construído no cotidiano da práxis social, a partir da experiência concreta de vida dos sujeitos, sendo trabalho que se materializa na ação humana. Diante disso, o grupo Uniculturas nasceu da ideia de criarmos um projeto contínuo de atividades culturais voltadas para a valorização das culturas africanas, brasileiras e também, timorenses. A UNILAB, a cada ano, é contemplada com diversas atividades culturais, dentre elas, as atividades alusivas às independências dos países parceiros. Nossa proposta é realizar mais atividades culturais contínuas e apresentar de um modo diversificado um pouco da cultura dos alguns países da UNILAB.

Com esse projeto, buscamos valorizar a diversidade como princípio de nossa formação identitárias, promover encontros nos eixos citados anteriormente como possibilidade do respeito à alteridade e promoção da tessitura de acontecimentos e intervenções artísticoculturais como mediações necessárias à construção das narrativas propostas pela comunidade externa e interna.

Assim, conhecer o outro, nos reporta ao reconhecimento da complexidade do mundo, em busca de comunicação, esse movimento de descoberta grafado através das atividades propostas no grupo Uniculturas: música, dança, de desfiles, de teatro, enfim, buscando sempre a invenção de outra forma de registros e trocas que contribuam para o exercício pleno da integração. Essa proposta se caracteriza por mobilizar, através das atividades, as diferentes formas de se integrar em um novo contexto, tendo como referência atores/autores sociais em seus territórios de identidade, em especial estudantes internacionais e nacionais de espaços

culturais diferentes. Para Silva (2016), “Os encontros e as atividades realizadas buscam incentivar a integração no ambiente escolar. Procurando “desmitificar” os estereótipos [de pobreza, miséria e fome] que a mídia brasileira passou e passa sobre o continente africano”. (p.75).

METODOLOGIA

As atividades do projeto são desenvolvidas dentro de uma visão multidisciplinar e interdisciplinar, buscando o relacionamento harmônico entre as diversas áreas participantes do Projeto. As ações são desenvolvidas através de oficinas, seminários, palestras, exposições, mostras, encontros e apresentações culturais diversificadas. Os participantes do projeto são divididos em 4 comissões (dança, desfile, teatro e música) onde, cada comissão fica responsável para definir o tipo de atividade que será executada e os participantes daquela categoria são submetidos à ensaios preparatórios para as apresentações.

Por isso, lançamos esse desafio de criar um grupo cultural baseado no interesse de cada participante em representar sua cultura para a comunidade de uma forma em geral. No primeiro momento, foi realizadas reuniões com os envolvidos do projeto, a fim de abordar e definir temas que serão de grande importância para trabalharmos nos 4 eixos temáticos do projeto. Nas reuniões, a comissão geral realizou o sorteio de alguns países que serão homenageados nas apresentações. Após o sorteio dos países, a comissão do projeto define os participantes do país sorteado para serem os “mediadores de cultura” e auxiliar os participantes que irão participar das apresentações. Estes participantes são submetidos a ensaios, a fim de aprender e conhecer um pouco sobre a cultura dos países membros da UNILAB. Desta maneira, pretende-se neste momento produzir, em interação com os estudantes, um novo conhecimento partilhado.

No fim de cada atividade, é elaborado um relatório do projeto descrevendo todas as atividades e participações realizadas, prevendo ao final ações necessárias como desdobramentos dos efeitos que o projeto causou na comunidade e vice-versa. Ao mesmo tempo, constituirá como ação contínua do projeto a participação na comunidade externa da Universidade, visando compartilhar as informações sobre o continente africano e asiático, ainda despercebida por eles/elas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo Uniculturas foi inaugurado no dia 5 de maio de 2017. Ao longo dos últimos meses, o grupo promoveu atividades e incentivou, de uma forma direta ou indireta, a integração entre os países parceiros da UNILAB.

Relação com a sociedade

O projeto busca integrar a comunidade do Maciço de Baturité com a universidade. As atividades propostas, primeiramente serão organizadas e apresentadas na UNILAB e posteriormente, seguindo o calendário proposto, serão executadas e apresentadas na comunidade externa. A iniciativa de destacar a comunidade no projeto se deu, pelo fato, da carência de atividades que possam conscientizar as pessoas sobre as mais variadas manifestações culturais existentes nos países parceiros da UNILAB.

A Universidade não pode se ver como uma entidade da sociedade que a circunda, mas, sim, como parte dela. Nessa relação, a sociedade poderá ver a Universidade como instância fundamental e importante do corpo social. Mais do que dialogar, debater temáticas ou servir de fórum, a universidade tem de ouvir a sociedade para concretamente, aos seus anseios, com os instrumentos de que dispõe. Partindo desse pressuposto, o projeto Uniculturas integrará membros da comunidade externa nos 4 eixos temáticos existentes, demonstrando, assim, que é possível se integrar e conhecer uma nova cultura. Diante disso, temos como meta promover a integração permanente na comunidade, buscando, sempre, consolidar propostas que possam, casa vez mais, incentivar a integração e a troca de conhecimentos.

Relação com as Diretrizes da UNILAB e o PPC da Universidade

Entre as diretrizes gerais da UNILAB, podemos encontrar:

Geral: promover, por meio de ensino, pesquisa e extensão de alto nível e em diálogo com uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica, a formação técnica, científica e cultural de cidadãos aptos a contribuir para a integração entre Brasil e membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos visando ao desenvolvimento econômico e social.

O objetivo primeiro do nosso projeto é a integração. Esta perspectiva está a ser pensada através de metodologias artísticas e culturais que, tenham como base, saberes que os discentes da UNILAB trazem em sua bagagem, das suas relações e áreas de origem.

Chamamos também particular atenção para a articulação, ensino pesquisa e extensão que, em nosso caso, pode ser pensada através da forma como concebemos este projeto e pela possibilidade das suas ações poderem ser objeto de pesquisa, bem como suporte para atuação na sala de aula e na formação de professores.

CONCLUSÕES

Com base nas informações apresentadas, podemos constatar que o O projeto na qual o grupo Uniculturas esta vinculado é, sem dúvida, um projeto inovador e que busca incentivar a Integração dos países parceiros da UNILAB. Já o Uniculturas, como o próprio nome já diz, “une” as mais diversas manifestações culturais e destaca a sua importância, particularidade e relevância para a comunidade acadêmica e, também, a comunidade externa. Hoje, a comunidade tem a oportunidade de conhecer um pouco da cultura de cada país através de danças, desfile, teatro, músicas e etc.

AGRADECIMENTOS

Endereçamos os nossos agradecimentos ao coordenador do Projeto: Ricardo César Carvalho Nascimento. Em seguida, estendemos igualmente os agradecimentos a toda equipe de voluntários/as que fazem parte do projeto, estes últimos que sem a iniciativa de representar os seus países na Unilab, de forma alguma seria possível a integração que tanto sonhamos.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, O. (Org.). Cultura popular, educação popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

SILVA, Antonio Gislailson Delfino da. **Trajetórias De Estudantes Guineenses No Brasil: Do Processo De Integração Ao Regresso/Retorno.** / Antônio Gislaison Delfino Da Silva. Redenção, 2016.